



USO DE EXSICATAS E TERRÁRIO COMO ALTERNATIVA PARA DINAMIZAÇÃO DO ENSINO DE BOTÂNICA: um relato de experiência.

Midian Fernandes de Sousa Silva¹
Antônio Marcos Lopes dos Santos²
Celiane Reis Oliveira³

RESUMO

A flora da região amazônica compõe uma das maiores diversidades do planeta. Todavia, os conteúdos relacionados à botânica ainda são, na maioria das vezes discutidos na escola de forma teórica e descontextualizados com a realidade regional. Deste modo, a realização dessa ação teve como objetivo a dinamização das aulas de ciências de maneira que despertasse interesse por parte dos alunos. Sendo assim, foi realizada na ETI - Escola de Tempo Integral de Araguatins, no 8º ano do Ensino Fundamental, durante o módulo I do Programa de Residência Pedagógica, uma série de atividades didáticas com recursos metodológicos dinamizadas, tais como construção de terrário e exsiccatas com diferentes grupos de plantas e apresentações dos resultados, buscando diversificar as aulas de botânica, em especial sobre a reprodução dos diferentes grupos de plantas e sua morfologia. De modo que para realização das aulas práticas foram coletados ramos de plantas (pteridófitos), flores (gimnospermas) para posterior identificação e confecção de exsiccatas e musgos (briófitas) para construção do terrário, todos eles com ênfase na morfologia, sua importância e seu habitat. Portanto, a socialização dos resultados alcançados pelos grupos foi realizada em forma de apresentação oral para os demais alunos, sendo avaliados pela descrição da morfologia de cada grupo de plantas bem como a estética e componentes presentes no terrário.

Palavras-chave: Botânica, Ensino, Residência Pedagógica.